

PROBLEMAS NAS RAÍZES DE CAFEEIROS JOVENS PODEM SER DETECTADOS SEM ARRANQUIO DAS PLANTAS

J.B. Matiello, S.R. Almeida e J.E. P. Paiva – Engs Agrs Fundação Procafé

As raízes dos cafeeiros são muito importantes para absorção da água do solo e, com ela, os nutrientes essenciais ao desenvolvimento e produção das plantas. Por isso se diz que as raízes se constituem na “boca” das plantas.

A observação do sistema radicular pode ser feita sobre o seu sistema primário, assim consideradas as raízes grossas e, especialmente a pivotante, sua estrutura normal e sua profundidade e, ainda, sobre o secundário, ou seja, sobre o volume das raízes finas, sendo que o desenvolvimento de um guarda certa relação com o do outro.

Problemas no sistema radicular de cafeeiros, nos primeiros anos, na fase de formação da lavoura, tem sido frequentes, sendo ocasionados, principalmente, por – a) problemas nas mudas ou no plantio, mal feito, sendo agravados em condições de solos mais argilosos, dando origem a pião torto ou bifurcado, ficando, assim, um sistema radicular mais superficial. b) carência de fósforo e de cálcio e magnésio, principalmente do fósforo, que dá origem à redução do sistema radicular fino, isto por falta ou má distribuição de P, ao longo do sulco/cova de plantio.

A verificação da condição das raízes é feita, normalmente, com uso de trado, pra ver mais as raízes finas, ou por uma trincheira, aberta ao lado da planta e, especialmente em plantas mais jovens, de até 3 anos, costuma-se arrancar a planta, com enxadão, e, se possível, com auxílio de um jato d’água. Com isso pode-se ver a distribuição e profundidade das raízes, grossas e finas.

O objetivo da presente nota técnica é relatar a alternativa de observar problemas no sistema radicular, sem necessidade de arranquio das plantas.

A verificação da parte aérea, sintomas na folhagem, indica prováveis problemas com as raízes dos cafeeiros. Em plantas no primeiro e segundo anos, em campo, aparecem plantas, juntas ou salteadas na lavoura, mostrando topo amarelado, com folhas menores e as velhas com ápice necrosado e com presença de cercosporiose negra. Essas plantas podem estar ao lado de outras sem esses sintomas e com desenvolvimento sempre superior, por estarem sem problemas nas raízes. Uma análise de solo, de amostra tirada logo abaixo das plantas anormais, em comparação com amostra nas normais e, ainda, a análise foliar, vai mostrar que os níveis de P, no solo ou nas folhas, está bem abaixo dos níveis considerados limiares para o cafeeiro.

Além desses sintomas, uma forma auxiliar para o diagnóstico de problemas nas raízes é a de puxar, com as mãos, lateralmente, a planta e verificar se ela cede com facilidade, especialmente se o tronco mexe, junto ao solo, isto sempre em comparação com plantas próximas e que apresentam desenvolvimento normal.

Quando se tratar de apenas 1-2 plantas anormais, deficientes, ao lado de outras normais, o problema é temporário, pois ali naquele local do sulco/cova ficou pouco adubo fosfatado e ela acaba, com suas raízes, ao crescerem, atingindo, lateralmente, outra área de solo, melhor adubada com P.

Na correção do problema, depois de comprovado, conforme sintomas e análises aqui indicados, pode-se ou optar por aplicações localizadas de adubos fosfatados, ou de esterco de galinha, ou, ainda, via foliar, com MAP a 1,5%, 3 aplicações, sendo esta correção comprovada por pesquisa específica realizada em área problemática.